



IOV & você

ADEUS, ESTRESSE!

Quem trabalha cuidando de pessoas com câncer precisa dispor de muita dedicação. Pela própria fragilidade emocional que a doença pode aflorar em muitos pacientes, bem como nos familiares que acompanham as sessões de quimioterapia ou radioterapia, essas pessoas requerem total atenção no momento em que estão na clínica para tratamento.

O movimento é constante, mas nem por isso os profissionais do IOV se abatem, buscando maneiras de compensar o estresse provocado pelo dia-a-dia com atividades prazerosas. O **IOV & Você** selecionou alguns depoimentos que vão mostrar como esses profissionais encontram no esporte, na música e na cultura folclórica formas de renovar as energias para se dedicarem intensamente aos pacientes.



Cristiano dança jongo para aliviar as tensões do trabalho

Sobre duas rodas



Clinger obteve apoio para competir

Ele é *mountain biker* há seis anos e as pedaladas diárias são uma forma de terapia. É assim que o encarregado de expedição **Clinger José de Sousa**, de 27 anos, define seu esporte predileto. Ele encara os treinamentos como uma busca constante de superação de seus próprios limites. "O essencial é não se entregar e procurar dar o melhor de si e para si. Com o *mountain bike*, ganho saúde física e mental, o que me ajuda a lidar de maneira mais serena e tranqüila com o dia de trabalho", explica.

Extravasando as tensões



Fábio: trabalhando e curtindo a vida

A música faz parte da sua vida desde a infância. Sempre incentivado pela família, o programador Junior **Fábio Sant'ana Pascoal** toca guitarra desde os sete anos de idade. Atualmente ele é guitarrista e vocalista da banda *Brenks*, que toca pop-rock em diversas casas noturnas de São José e de Jacareí. "Nos ensaios semanais, e mesmo nas apresentações, posso extravasar as tensões do dia-a-dia e revigorar as energias", garante Fábio.

Dançando para viver

É no jongo, dança de origem africana, que os auxiliares de enfermagem **Cristiano Claudinei Rodolfo da Silva**, do IOV, e **Wallace Tony**, do Serviço do IOV na



Santa Casa de São José dos Campos, buscam forças para ajudar a amenizar o sofrimento dos pacientes com os quais convivem.

"Eu canto para eles algumas músicas do jongo, que muitos já conhecem, e assim transpomos um outro mundo", conta Cristiano.



Para Wallace, o jongo é uma válvula de escape. "Não é fácil lidar com esse tipo de doença. Vemos as pessoas sofrendo e devemos ser gentis, especialmente nos momentos de tristeza", diz Wallace, que afirma ter despertado seu lado mais humano da enfermagem depois que entrou para a equipe do IOV. A dupla chega a se apresentar três vezes no mês em escolas, atividades de bairros e festas comunitárias.

Pílulas

Cânceres de próstata e de pele

Para chamar a atenção da população sobre a importância do diagnóstico precoce no tratamento do câncer, o vereador Lino Bispo (PHS), de São José dos Campos, propôs a instituição, todo dia 10 de julho, do Dia Municipal de Prevenção de Câncer de Próstata e de Pele. O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal.

Enfermeira fala de biossegurança em oncologia

A gerente de Enfermagem do IOV Leonídia Altoé ministrou um minicurso durante o III Congresso de Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista, realizado na Univap (Universidade do Vale do Paraíba) no mês de maio. Ela falou sobre *Biossegurança em Oncologia / Quimioterápicos Oraís*, abordando o manuseio dos efeitos colaterais.

Caminhada pela vida

A caminhada contra o câncer de mama realizada em junho em São José dos Campos arrecadou R\$ 16 mil, que serão doados ao Hospital Pio XII. Cerca de 900 pessoas participaram do evento, que teve o objetivo de alertar as mulheres para a prevenção do câncer de mama.



Da esq. p/ a dir.: Ana, Fernanda, Danielle e Josias

Novos profissionais

O IOV contratou mais três enfermeiras e um auxiliar de enfermagem para atuar nos serviços que atendem a região. Para Taubaté, a enfermeira **Ana Cristina Silveira**; Em Caraguatatuba, foi contratada a enfermeira **Danielle Padilha Custódio** e em Pindamonhangaba estão atuando a enfermeira **Fernanda Moreira Juvenal** e o auxiliar de enfermagem **Josias de Souza**.



Da esq. p/ a dir.: Évelin Marotta, Fernanda Kassab, Luís Carlos Loberto, o governador Geraldo Alckmin e Denise Imai

Inaugurada UTI em Pindamonhangaba

A Santa Casa de Pindamonhangaba, que só dispunha de uma UTI Neonatal, agora conta com uma moderna Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os novos equipamentos garantem maior segurança para os casos de emergência.

A inauguração, em 24 de junho, contou com a presença do governador do estado Geraldo Alckmin.

Do IOV, participaram do evento a médica oncologista Évelin Marotta, a gerente administrativa em Taubaté e Pindamonhangaba Fernanda Paim Kassab, e a médica hematologista Denise Kikuyo Imai.

Saiba mais sobre o câncer

Avanços no tratamento do câncer

A imunohistoquímica, uma pesquisa de anticorpos, começou a ser utilizada com maior frequência na década de 1990 e, com isso, a oncologia começou a reconhecer vários subtipos de tumores.

A quantidade expressiva do gene C-erb-B2 é reconhecida em cerca de 25% dos pacientes com câncer de mama. Na ASCO 2005, a conferência da Sociedade Americana de On-

cologia Clínica, dois grandes trabalhos apresentaram, pela primeira vez, um benefício clínico evidente para o tratamento adjuvante (preventivos) após o tratamento inicial.

O tratamento com Herceptin, que era indicado somente para casos de doenças metastáticas, ou seja, já disseminadas no corpo, tem novos resultados. O uso desse medicamento por 1 ano aumentou a so-

brevidade livre de doenças e a sobrevivência global para os pacientes que apresentam a mutação genética.

Os avanços no conhecimento do câncer e no tratamento da doença trazem benefícios constantes para os pacientes.

Adriano Diniz Baptista Mendes

médico oncologista e diretor do IOV



Conversa de Amigos

O sucesso de uma equipe

Li certa vez que “uma equipe é mais que um grupo de pessoas; é a soma de muitas energias; mais que a divisão de tarefas, é a união em torno de um objetivo”. Este pensamento norteia uma forma de trabalho que acredito ser a que todos buscam.

Na oncologia, formar uma equipe com esse referencial é um trabalho cotidiano de investir no aprendizado de conhecer o outro. Acreditamos que, para isso acontecer, cada um deve buscar uma forma de felicidade interior.

Nas nossas diversas equipes de trabalho, observamos o movimento pessoal e como cada um encontrou uma maneira para manter esse equilíbrio de bem-estar consigo mesmo.

Uns se realizam nos esportes, seja no ciclismo, na ginástica ou no *tuning* (incremento em carros de passeio). Outros, na música, nas artes e na cultura, como na dança de jongo, no teatro, na fotografia, na arte culinária e na apreciação de eventos culturais. Assim percebemos o quanto essa busca pessoal reflete positivamente no dia-a-dia das equipes do IOV.



Leonídia Maria Altoé

enfermeira e gerente de Enfermagem do IOV

Campanha da ABCâncer vende 140 mil pulseiras

A campanha da pulseira azul, promovida pela Associação Brasileira do Câncer (ABCâncer), ganhou a adesão de grandes empresas e personalidades – como os artistas Ana Maria Braga e Gugu Liberato – e atingiu a marca de 140 mil unidades vendidas nos primeiros 45 dias.



As pulseiras emborrachadas originais estão à venda em todo o Brasil nas lojas da rede Pão de Açúcar (Pão de Açúcar, Extra, Extra Eletro, CompreBem e Barateiro) por R\$ 5,00. As demais, vendidas em camelôs e em sites da internet, não arrecadam fundos para realizar projetos que beneficiam portadores de câncer de todo o Brasil.

[Veja nesta edição uma entrevista com a presidente da ABCâncer, Vitoria Herzberg]



Informativo do Instituto de Oncologia do Vale

diretoria Dr. Adriano Diniz B. Mendes / Dr. Carlos Flávio Turci / Dr. Carlos Frederico Pinto
edição Textual Comunicação Integrada textos Vera Solato editoração eletrônica Carlos Eduardo Toledo editor responsável Wagner Matheus (MTb 18.878/SP)

IOV & Você circula bimestralmente junto a pacientes, familiares, área médica e paramédica. Correspondências devem ser enviadas, sob o título **Jornal IOV & Você**, para: Rua Major Antônio Domingues, 472 – SJCampos – 12245-750 Tel.: (12) 3924-9055 Fax: (12) 3924-9052 – e-mail: iov@iov.med.br

■ Registrado no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171517

www.iov.com.br

INFORMÁTICA AGILIZA COMUNICAÇÃO NO IOV



Muita diversão na festa junina promovida pelo IOV

Festa junina reúne amigos do IOV

Mais de 200 pessoas, entre funcionários, familiares, amigos, clientes e fornecedores do IOV se reuniram no dia 2 de julho no Espaço Gula, em São José dos Campos, para uma divertida festa junina. Além das comidas típicas, foi oferecido um churrasco aos convidados. Para a diversão da criançada – e de muitos adultos – havia palhaços e brinquedos. Todos participaram também do sorteio de um televisor, de churrasqueira, bicicleta e de outros brindes.



As crianças tiveram atrações especiais durante a festa

Fale com o IOV

“ Debora, Elenice, Elisângela, Cláudia, Vanessa, Diely, Cristiano, Marcos, Adriana, Fernanda e Leo: obrigada pelo carinho. Vocês fazem a diferença. ”

Geralda Geisa

A Tecnologia da Informação promete grandes avanços no atendimento ao paciente do IOV

A implementação de alguns projetos desenvolvidos pela área de Tecnologia da Informação (TI) está modernizando e agilizando a comunicação no IOV. Dentro de três meses, o preenchimento manual de fichas estará eliminado com a implantação da Prescrição Eletrônica. Além de reduzir a papelada e otimizar o tempo, o sistema disponibilizará as informações sobre o tratamento ou sobre o paciente, tudo em tempo real.

Os dados serão lançados diretamente no sistema e todos os departamentos envolvidos – Enfermagem, consultórios médicos, Quimioterapia e Faturamento – terão acesso simultâneo ao registro e a quaisquer alterações.

Atualmente o Faturamento recebe em papel as informações de materiais e medicamentos utilizados em cada tratamento e só então lança-os no computador para fazer a cobrança.

“A Prescrição Eletrônica já contera alguns protocolos pré-definidos, que são uma espécie de pacotes de medicamentos e materiais específicos para cada caso, desenvolvidos pelos médicos, enfermeiros e farmacêuticos. Ao entrar no sistema para agendar uma quimioterapia, o protocolo do paciente já estará disponível e o Faturamento terá as informações lançadas diretamente no sistema”, explica o gerente de TI **Flávio Augusto Venturelli Silva**.



Integração

Outro projeto, o de Integração do Banco de Dados, irá centralizar em



Equipe trabalhando na área de TI: muitos projetos em andamento

um único servidor instalado no IOV as informações das cinco unidades de tratamento – IOV e Serviços da Santa Casa de São José dos Campos, dos hospitais de Taubaté e Pindamonhangaba e da clínica de Caraguatatuba.

Com a integração, que já começou a ser operacionalizada, o acesso aos dados do paciente poderá ser feito de qualquer lugar, via internet e mediante uma senha.

“Além de garantir maior segurança nas informações, essa reestruturação trará flexibilidade na manutenção do sistema porque qualquer alteração será feita em um único servidor e tornará mais ágil o processo de back-up (cópia)”, afirma o gerente Flávio. O projeto traz ainda ganhos financeiros com a eliminação dos servidores dos outros locais.

A equipe de TI do IOV em São José dos Campos

Flávio Augusto Venturelli Silva
Gerente

Fábio Sant’ana Pascoal
Programador Júnior

Reinaldo William Sobral de Oliveira
Especialista em redes e suporte técnico

Central digital é o primeiro projeto

A compra de uma central digital já reduziu em 70% os custos das contas telefônicas no IOV. Agora todas as ligações via celular passam por essa central, que possui um plano corporativo e de menor custo.

Aderindo ao Linux

A Recepção, a Enfermagem e o Faturamento serão os primeiros setores a participar de um projeto-piloto baseado no software livre Linux. A maioria dos sistemas possui códigos fechados, o que obriga o pagamento de licenças para utilização. Já o Linux é um software de código aberto, portanto gratuito.

“O valor economizado com a renovação das licenças poderá ser investido em treinamento de pessoal para qualificar o funcionário na utilização do sistema e reduzir as chamadas ao suporte técnico”, informa Flávio, que garante que sua equipe está atenta às novidades tecnológicas para oferecer modernidade e qualidade à área de Informação do IOV.

A comovente história de **Vitória Herzberg** (foto ao lado), que criou a ABCâncer para ajudar milhares de pessoas a enfrentar a doença com coragem, otimismo e, sobretudo, com muita informação

De uma tragédia pessoal a um bem social

A história da Associação Brasileira do Câncer (ABCâncer) teve início há 15 anos, quando o filho da fundadora Vitória Herzberg, Daniel, aos 18 anos de idade, foi diagnosticado com câncer. Entre a notícia e o falecimento de Daniel passaram-se apenas sete meses, mas o tempo foi suficiente para mudar a vida de muitas pessoas.

Naquele momento, Vitória e seu marido criaram o Creio – Centro de Reforço, Esclarecimento e Informação Oncológica, com sede no Hospital Albert Einstein, para combater uma das dificuldades que o casal encontrou: informações claras e de qualidade sobre o câncer.

Nove anos depois, o Creio se transforma no Instituto DayCare, com a missão de proporcionar a melhoria na qualidade de vida dos pacientes e familiares oferecendo informações e apoio. Com a ampliação das atividades e uma atuação consolidada, o instituto se transformou na Associação Brasileira do Câncer.

Veja a seguir a entrevista da fundadora Vitória Herzberg ao **IOV&Você** e como ela fez de uma tragédia pessoal um bem social que já atingiu mais de 1,5 milhão de pessoas.

IOV&Você – Qual é, hoje, a principal missão da ABCâncer?

Vitória Herzberg – A ABCâncer é uma organização não-governamental sem fins lucrativos mantida por doações e patrocínios corporativos. Ela tem um papel de educação da população a respeito da prevenção e detecção precoce do câncer e diminuição do sofrimento dos portadores da doença, de seus familiares, cuidadores, amigos e profissionais de saúde, por meio de informação e amparo jurídico e à pesquisa.

Mais de 460 mil novos casos de câncer serão diagnosticados no Brasil em 2005, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca). Na prática, como a ABCâncer pode reduzir o índice de mortalidade por câncer?

Através do nosso site www.abcancer.org.br, mais de quatro mil pessoas tiveram respostas personalizadas pelo Fale Conosco; mais de 600 mil pessoas já acessaram o site, que ajuda a entender questões físicas, emocionais e práticas da doença; e 1300 pessoas recebem nosso *newsletter*. Temos também a revista ABCâncer, a antiga Hands, que é uma publicação bimestral com tiragem de 28 mil exemplares distribuídos gratuitamente e é a única em linguagem leiga sobre câncer no país. Mais de cinco milhões de pessoas já foram beneficiadas por ela. Editamos ainda a



REPRODUÇÃO

série de livretos e folhetos “Convivendo com o Câncer”, que contribui para a desmitificação da doença. É uma publicação gratuita e distribuída em hospitais, centros oncológicos e consultórios. Além disso, desenvolvemos outras atividades.

Que atividades são essas?

Realizamos palestras voltadas para pacientes, familiares e cuidadores, e também para adolescentes, abordando a importância de hábitos saudáveis para a prevenção do câncer. Quase mil pessoas já assistiram às palestras. Em parceria com a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, desenvolvemos o projeto “Saber Cuidar”, que consiste na produção de programas de televisão para cuidadores. Em São José dos Campos essa parceria é feita com a TV da Univap.

A ABCâncer mantém uma parceria internacional com a American Cancer Society. No que consiste?

Fomos eleitos parceiros da instituição no Brasil para o intercâmbio de informações, apoio técnico e de gestão para aprimoramento dos projetos.

A organização oferece amparo jurídico e à pesquisa. Como funcionam?

Com relação ao amparo jurídico, divulgamos os direitos garantidos por lei aos pacientes com câncer e acompanhamos os projetos de lei voltados aos pacientes visando exercer influência nas políticas públicas e a conscientização dos legisladores a respeito da importância de disponibilizar os melhores cuidados. Na área de pesquisa, realizamos anualmente um simpósio de âmbito nacional para a integração de profissionais de saúde, pacientes e familiares e troca de conhecimento de inovações no tratamento, na prevenção e na detecção precoce do câncer.

DIRETOR DO IOV ESTÁ NO CONSELHO DA ABCÂNCER

Os membros do Conselho Científico da ABCâncer são especialistas de importantes centros de tratamento do câncer com a função de dar apoio técnico à atuação da organização e responder às perguntas dos pacientes e familiares. O diretor do IOV e médico oncologista Carlos Frederico Pinto é um dos associados e também pertence ao Conselho de Administração da ABCâncer.

RECOMEÇO OBTÉM REGISTRO FEDERAL

A Casa Recomeço teve aprovado seu pedido de registro no Conselho Nacional de Assistência Social. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social é o reconhecimento pelo Poder Público Federal de que a instituição presta relevante serviço à comunidade.

O registro vai facilitar a vida financeira da Recomeço, que pode agora usufruir de vários benefícios e de isenção de alguns encargos sociais concedidos pelo Governo Federal.

O Conselho deferiu o pedido de registro da Recomeço após reuniões realizadas de 7 a 9 de junho. A decisão foi publicada no Diário Oficial de 15 de junho.

CURTAS

Festival gastronômico

A Recomeço participou com deliciosos pratos italianos do Festival Gastronômico Beneficente promovido pela ADC General Motors, em junho. Com entrada franca, muita gente prestigiou e saboreou os cardápios preparados em parceria com a Casa de Massas Vila Erma e com a Pizzaria Mercato. O valor arrecadado foi utilizado nas despesas da Casa.



Recomeço no Festival Gastronômico

Faça parte do Grupo do Fuxico

Toda terça-feira, a partir das 14h, um grupo de voluntários se reúne na Casa Recomeço de São José dos Campos para fazer arte com fuxico, uma técnica de aplicação com tecido. O artesanato criado é vendido em bazares e festas beneficentes para ajudar a entidade. Quer participar? Entre em contato com a Recomeço: Rua Claudino Pinto, 215 – Vila Oliveira. Tel.: (12) 3942-8584.

Voluntariado

A Recomeço está precisando da colaboração de voluntários para confeccionar artesanato e atuar no Bazar da Pechincha de São José dos Campos, à Avenida 23 de maio, 450, na Vila Maria. Mais informações? Ligue para (12) 3942-8584.

Casa ganha 200 quilos de feijão

A presidente da Casa Recomeço, Graça Marques, conseguiu a doação de 200kg de feijão por parte da Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal. Ela estava a passeio na cidade e concedeu uma entrevista à Rádio FM Pinhal. Sensibilizado com as informações, o prefeito ofereceu a ajuda.